

# 10ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



## ESTUDO DESCRITIVO: COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE COLATINA ENTRE 1994 E 2021

Giuliane Stefane Braga Dantas<sup>1</sup>, Maria Eduarda Nicchio von Glehn<sup>1</sup>, Thaiz Stange Zottele<sup>1</sup>, Vitória Effgen Almeida Soares<sup>1</sup>, Victor Hugo Ovani Marchetti<sup>1</sup>, Bruno Spalenza da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Mestre em Nutrição e Biotecnologia Alimentar pela Universidad Del Norte Del Atlântico Espanha (UNIATLANTICO), Professor dos Cursos de Saúde do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)/ [eduardaglehn@gmail.com](mailto:eduardaglehn@gmail.com) / [brunosilva821@hotmail.com](mailto:brunosilva821@hotmail.com)

### INTRODUÇÃO

A vacinação é um instrumento fundamental de promoção e prevenção de doenças, contribuindo na diminuição de morbidade e mortalidade. O isolamento social gerado pela pandemia de COVID-19 em 2020, associado ao crescente movimento antivacina, desenvolveu um problema de saúde pública, uma vez que gerou a queda da cobertura vacinal, assim, ascendendo patologias infectocontagiosas que quase não eram mais vistas.

### OBJETIVO

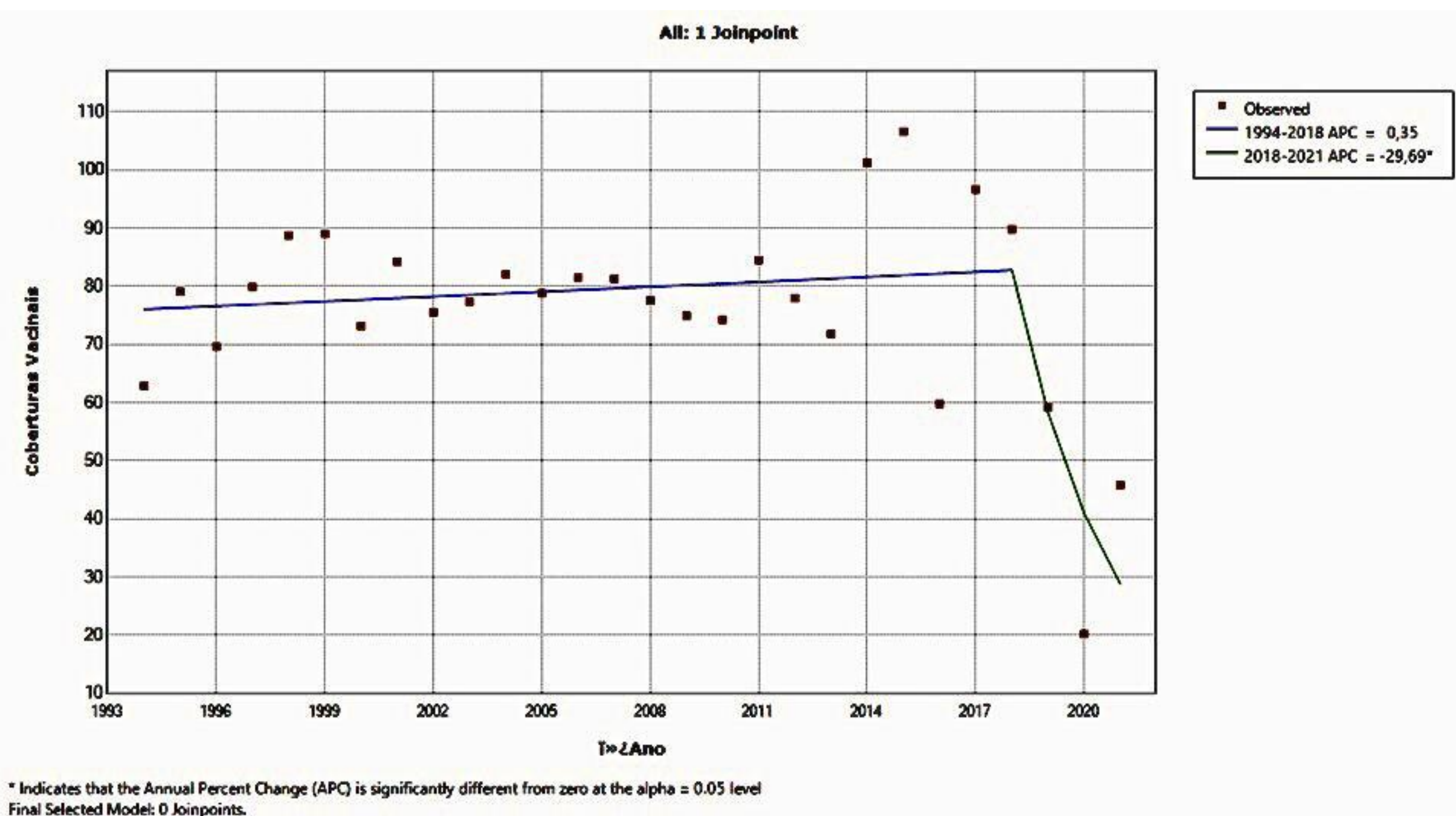
Avaliar a variação da cobertura vacinal no município de Colatina no período de 1994 a 2021.

### METODOLOGIA

Para tal, realizou-se um estudo observacional, comparativo, com base em dados secundários disponibilizados pelo Datasus<sup>2</sup> acerca da cobertura vacinal no município de Colatina entre 1994 e 2021. Além da cobertura vacinal, avaliou-se a média móvel trienal desse dado, além de sua variação anual. Para a análise dos dados foi utilizado o software Joinpoint Regression Program<sup>®</sup> na versão 4.9.1.0, onde foram calculadas as doses de vacinas (inclusas no calendário vacinal) aplicadas anualmente e, a comparação através da técnica estatística de Regressão por análise de pontos de inflexão, que utiliza o teste t para comparar as APCs (Percentual de Mudança Anual – Annual Percent Change).

### RESULTADOS

Figura 01– Regressão temporal da cobertura vacinal no município de Colatina entre 1994 e 2021<sup>2</sup>



Fonte: Os autores, com base em Datasus.<sup>2</sup>

Com base nos resultados, observou-se uma queda estatisticamente significativa ( $p=0,023$ ) em relação as doses aplicadas durante o período analisado. Tendo em vista os dados apresentados, observa-se significativa redução da cobertura vacinal em Colatina nos últimos anos, trazendo à tona uma preocupação dentro os profissionais da área da saúde, uma vez que doenças como sarampo, rubéola, caxumba, poliomielite e outras se tornarão mais comuns, sendo que estas podem ser evitadas com a prática da vacinação.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para tanto, cabe à sociedade e aos profissionais da saúde, a promoção e a disseminação de informações acerca dos prejuízos ocasionados pela vulnerabilidade de exposição às doenças supracitadas e a importância da imunização e diminuição dos riscos através da vacina.

### REFERÊNCIAS

1. SILVA, Tércia Moreira Ribeiro da et al. Number of doses of Measles-Mumps-Rubella vaccine applied in Brazil before and during the COVID-19 pandemic. **Bmc Infectious Diseases**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 00-00, dez. 2021. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12879-021-06927-6>.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Datasus**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 08 ago. 2022.
3. AMERICAS, The Lancet Regional Health– et al. The Americas need to get back on track with immunisation campaigns. **The Lancet Regional Health - Americas**, [S.L.], v. 12, p. 100353-00, ago. 2022. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.lana.2022.100353>.